

Retrato falado do IIPR ajuda a prender o suspeito de cometer três estupros **IIPR - Notícias**

Postado em: 28/04/2020

Nesse sábado (25/04/2020) a Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu um homem, de 48 anos, suspeito de três estupros ocorridos em Londrina.

Os crimes começaram em fevereiro deste ano, no início de março foi confeccionado o Retrato Falado com características semelhantes à do suspeito.

A PRISÃO DO SUSPEITO

Nesse sábado (25/04/2020) a Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu um homem, de 48 anos, suspeito de três estupros ocorridos em Londrina.

As investigações iniciaram em fevereiro, após uma das vítimas realizar o registro do Boletim de Ocorrência (BO). Outros dois foram registrados no mês de abril.

Durante as investigações, a Polícia Civil ouviu algumas testemunhas e as vítimas dos crimes, que relataram a mesma maneira de agir do criminoso. As mulheres também apontaram algumas características físicas do suspeito como algumas tatuagens, sendo uma delas uma carpa no braço esquerdo.

RETRATO FALADO DO SUSPEITO

Os crimes começaram em fevereiro deste ano, no início de março foi confeccionado o Retrato Falado com características semelhantes à do suspeito, a Papiloscopista Camila de Albuquerque executou esse trabalho, a partir daí iniciaram a divulgação do retrato pelos veículos de comunicação digital.

Na delegacia do 2º Distrito, foi agendado com a vítima um horário para a entrevista e confecção do Retrato Falado, que durou aproximadamente 4 horas.

A vítima esteve fortemente emocionada descrevendo o criminoso e no fim ela ficou admirada com o trabalho confeccionado do Retrato Falado e afirmou que "esperava que com esse retrato pudesse ajudar nas investigações, para que isso não aconteça mais com outras mulheres", a vítima concluiu ainda emocionada.

RETRATO FALADO DO SUSPEITO

Após quase três meses de diligências, a PCPR identificou o suspeito do crime. O Poder Judiciário decretou a prisão temporária, então o mandado de prisão foi cumprido na

residência do homem, no bairro Gaion, em Londrina.

Na delegacia, ele foi reconhecido pelas 3 (três) vítimas, o suspeito possui uma extensa ficha criminal de violência doméstica, furto e posse de drogas para uso pessoal.

OS CRIMES DE ESTUPRO

O primeiro crime ocorreu no mês de fevereiro. A primeira vítima possui 20 anos e encontra-se em situação de rua. No dia do crime, a mulher estava em via pública quando o suspeito parou o carro (Fiat Uno branco) e ofereceu uma carona a ela.

Segundo a vítima, quando entrou no veículo foi violentamente agredida com diversos socos e tapas. Na sequência, foi levada até um terreno baldio e lá foi violentada sexualmente. Após o ato, o criminoso a teria abandonado em uma rua deserta e levou a sua bolsa com os seus documentos.

Os outros dois estupros ocorreram no mês de abril. A segunda vítima, de 28 anos, relatou que também foi abordada na rua por um homem com as mesmas características físicas e, aparentemente, com o mesmo veículo. O suspeito teria levado a vítima para o mesmo local e depois a deixou na rua, sem qualquer roupa e bastante machucada.

A mulher procurou ajuda em um condomínio próximo, no bairro Pioneiro. O porteiro chamou a polícia e o Samu, que a encaminhou para o hospital, pois ela estava grávida.

O terceiro crime foi registrado no dia 23 de abril. A vítima, de 31 anos, relatou que estava em uma praça, no momento em que foi abordada por um homem com as mesmas características e com o mesmo veículo. Ela foi levada para o mesmo local, sendo abandonada em seguida, também no mesmo bairro.

Com a identificação do suspeito, a PCPR pretende localizar mais possíveis vítimas.

Saiba mais sobre o trabalho do IIPR em: